



Informações Contábeis Intermediárias

2T26





RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Comentários de Desempenho Consolidado relativos ao ano de 2026

As informações a seguir comparam: período de 3 meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

	<u>Notas</u>	30/06/2026	AV*	30/06/2025	AV*	Variação Absoluta	Variação Percentual
Receita líquida de vendas	18	332.703	100,0%	348.233	100,0%	(15.530)	-4,5%
Custo dos serviços prestados	19.1	(7.076)	-2,1%	(6.279)	-1,8%	(797)	12,7%
Lucro Bruto		325.627	97,9%	341.954	98,2%	(16.327)	-4,8%
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>							
Despesas de vendas	19.2	(80.523)	-24,2%	(80.873)	-23,2%	350	-0,4%
Despesas gerais e administrativas	19.2	(229.660)	-69,0%	(248.229)	-71,3%	18.569	-7,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	19.2	436	0,1%	18.447	5,3%	(18.011)	-97,6%
Lucro antes do resultado financeiro		15.880	4,8%	31.299	9,0%	(15.419)	-49,3%
Resultado financeiro, líquido	20	(87.751)	-26,4%	(74.972)	-21,5%	(12.779)	17,0%
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(71.871)	-21,6%	(43.673)	-12,5%	(28.198)	64,6%
Imposto de renda e contribuição social	14.1	(666)	-0,2%	(2.761)	-0,8%	2.095	-75,9%
Corrente		2.389	0,7%	(97)	-0,0%	2.486	n/a
Diferido		(3.055)	-0,9%	(2.664)	-0,8%	(391)	14,7%
Prejuízo do período		(72.537)	-21,8%	(46.434)	-13,3%	(26.103)	56,2%

* Análise Vertical

Receita líquida de vendas

No trimestre, a receita líquida consolidada registrou R\$ 332,7 milhões, uma redução de 4,5% em relação ao mesmo período de 2025, refletindo, no Brasil, a elevação dos preços das passagens aéreas ao longo do período, que pressionou o consumo no varejo de lazer, e a maior participação de canais e produtos de menor margem de intermediação na composição das vendas. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo avanço da Rextur Advance, que segue consolidando sua posição entre as maiores consolidadoras aéreas do país, e pelo crescimento da Visual Turismo e do Conectaas.

No mesmo período, a Argentina permaneceu pressionada pela desvalorização do peso argentino sobre o poder de compra local e pela conversão de suas operações para a moeda de apresentação, considerando que a moeda funcional desse segmento é o dólar americano, conforme nota 2.3.1 destas informações contábeis intermediárias. A abertura do resultado por segmento geográfico está apresentada na nota 25 destas informações contábeis intermediárias.



Custo dos Serviços Prestados

No trimestre, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 7,1 milhões, acréscimo de R\$ 0,8 milhão comparado com o mesmo período de 2025, movimento associado ao volume de contratos de fretamento aéreo nos quais a CVC atua como fornecedor principal (sem subcontratação), conforme nota 19.1 destas informações contábeis intermediárias.

Receitas (despesas) operacionais

	30/06/2026	AV*	30/06/2025	AV*	Variação Absoluta	Variação Percentual
Receita líquida de vendas	332.703	100,0%	348.233	100,0%	(15.530)	-4,5%
Pessoal	(137.282)	-41,3%	(135.279)	-38,8%	(2.003)	1,5%
Serviços de terceiros	(97.549)	-29,3%	(98.609)	-28,3%	1.060	-1,1%
Taxa de cartão de crédito	(25.619)	-7,7%	(25.868)	-7,4%	249	-1,0%
Depreciação e amortização	(51.061)	-15,3%	(55.848)	-16,0%	4.787	-8,6%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(7.518)	-2,3%	(6.330)	-1,8%	(1.188)	18,8%
Outros	9.282	2,8%	11.279	3,2%	(1.997)	-17,7%
Total	(309.747)	-93,1%	(310.655)	-89,2%	908	-0,3%
Despesas de vendas	(80.523)	-24,2%	(80.873)	-23,2%	350	-0,4%
Despesas gerais e administrativas (Sem D&A)	(178.599)	-53,7%	(192.381)	-55,2%	13.782	-7,2%
Depreciação e amortização	(51.061)	-15,3%	(55.848)	-16,0%	4.787	-8,6%
Outras receitas operacionais	436	0,1%	18.447	5,3%	(18.011)	-97,6%
Total	(309.747)	-93,1%	(310.655)	-89,2%	908	-0,3%

* Análise Vertical

Despesas de vendas

No 2T26, as despesas de vendas da CVC Corp permaneceram praticamente estáveis, com redução de 0,4% em relação ao 2T25, refletindo a revisão do planejamento de marketing conduzida no período, que preservou o nível de investimento comercial com maior seletividade na alocação dos recursos, para maiores detalhes, recomendamos a leitura da nota 19.2 destas informações contábeis intermediárias.

Despesas gerais e administrativas

No 2T26, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 229,7 milhões, redução de 7,5% em relação ao mesmo período de 2025, sendo que, desconsiderando a depreciação e amortização, a rubrica teria apresentado redução de 7,2%.

Tal resultado advém da simplificação organizacional conduzida no trimestre, com a revisão das estruturas corporativas e a redução de camadas hierárquicas, somada à revisão dos contratos com fornecedores administrativos e de tecnologia sob a Gestão Matricial de Despesas. O resultado do período absorveu, ainda, os custos rescisórios decorrentes dessa reorganização. Trata-se da contínua revisão dos processos e da estrutura administrativa, buscando ganhos de produtividade e redução de despesas, trabalho incessante e cada vez mais importante para a perenidade da Companhia.



Outras receitas (despesas) operacionais

No 2T26, a linha de outras receitas (despesas) operacionais registrou receita de R\$ 0,4 milhão, ante R\$ 18,4 milhões no 2T25, base de comparação que concentrava créditos reconhecidos em renegociações contratuais com fornecedores. A composição da rubrica está descrita na nota 19.2 destas informações contábeis intermediárias.

Resultado financeiro

	30/06/2026	AV*	30/06/2025	AV*	Absoluta	Percentual
Despesas financeiras						
Encargos financeiros	(22.954)	26,2%	(27.245)	36,3%	4.291	-15,7%
Juros das aquisições	(102)	0,1%	(3.386)	4,5%	3.284	-97,0%
Imposto sobre transações bancárias	(10.220)	11,6%	(11.982)	16,0%	1.762	-14,7%
Juros sobre antecipação de recebíveis	(49.697)	56,6%	(37.996)	50,7%	(11.701)	30,8%
Juros passivos – IFRS 16	(3.683)	4,2%	(1.518)	2,0%	(2.165)	142,6%
Outros	(4.669)	5,3%	(9.353)	12,5%	4.684	-50,1%
Total de despesas financeiras	(91.325)	104,1%	(91.480)	122,0%	155	-0,2%
Receitas financeiras						
Rendimento de aplicações financeiras	1.974	-2,2%	3.554	-4,7%	(1.580)	-44,5%
Juros ativos	1.738	-2,0%	4.065	-5,4%	(2.327)	-57,2%
Atualização de depósito judiciais	2.777	-3,2%	2.754	-3,7%	23	0,8%
Outros	10.828	-12,3%	6.587	-8,8%	4.241	64,4%
Total de receitas financeiras	17.317	-19,7%	16.960	-22,6%	357	2,1%
Variação cambial, líquida	(13.743)	15,7%	(452)	0,6%	(13.291)	n/a
Despesas financeiras, líquidas	(87.751)	100,0%	(74.972)	100,0%	(12.779)	17,0%

* Análise Vertical

O resultado financeiro do 2T26 foi uma despesa de R\$ 87,8 milhões, um aumento de R\$ 12,8 milhões na comparação anual, impulsionado, principalmente, (i) pelo aumento de R\$ 11,7 milhões dos juros sobre antecipação de recebíveis, acompanhando a maior utilização da linha, cujo saldo alcançou R\$ 1.358,2 milhões em 30 de junho de 2026, ante R\$ 1.166,5 milhões em 31 de dezembro de 2025, conforme nota 5 destas informações contábeis intermediárias, financiando o capital de giro do período; (ii) pela variação cambial líquida, que passou de uma despesa de R\$ 0,5 milhão no 2T25 para R\$ 13,7 milhões no 2T26, refletindo o comportamento das cotações das moedas estrangeiras e os efeitos de ganho e perda com hedge, conforme nota 20 destas informações contábeis intermediárias; e (iii) pelo aumento de R\$ 2,2 milhões dos juros passivos de IFRS 16, decorrente do maior saldo de passivo de arrendamento, de R\$ 142,6 milhões em 30 de junho de 2026 ante R\$ 67,8 milhões em 31 de dezembro de 2025, conforme nota 12 destas informações contábeis intermediárias.



Esses efeitos foram parcialmente compensados (i) pela redução de 15,7% dos encargos financeiros, refletindo o menor saldo de debêntures, de R\$ 398,2 milhões em 30 de junho de 2026 ante R\$ 545,9 milhões em 30 de junho de 2025, após a amortização extraordinária facultativa de R\$ 150,0 milhões de principal realizada em 30 de setembro de 2025, conforme nota 11 destas informações contábeis intermediárias; (ii) pela redução de R\$ 3,3 milhões dos juros das aquisições, acompanhando a queda do saldo de contas a pagar por aquisição de controlada e investida, de R\$ 105,0 milhões em 30 de junho de 2025 para R\$ 2,4 milhões em 30 de junho de 2026, conforme nota 22 destas informações contábeis intermediárias; e (iii) pela redução de 14,7% do imposto sobre transações bancárias.

Imposto de renda e contribuição social

O IR e a CS do trimestre foi um débito de R\$ 0,7 milhão, composto por um crédito de imposto corrente de R\$ 2,4 milhões e por um débito de imposto diferido de R\$ 3,1 milhões. A diferença em relação à aplicação da alíquota nominal de 34% sobre o prejuízo antes dos tributos decorre, principalmente, da variação na parcela dos tributos diferidos não reconhecidos, das receitas e despesas não tributáveis e indedutíveis e do diferido sobre mais-valia, cuja reconciliação está apresentada na nota 14.1 destas informações contábeis intermediárias.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 80/22 informamos que os auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S, não prestaram serviços que conflitaram com a auditoria externa durante o período findo em 30 de junho de 2026. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

Os serviços de não auditoria no exercício totalizaram R\$ 99 mil reais no período findo em 30 de junho de 2026.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.



Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	118.265	147.665	175.763	286.727
Aplicações financeiras	4.2	904	600	15.139	15.732
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	1.417	2.402	1.593	2.887
Contas a receber de clientes	5	513.501	611.592	842.899	1.004.740
Adiantamentos a fornecedores	6	621.130	548.291	716.083	672.477
Despesas antecipadas	7	61.545	37.461	77.497	58.504
Impostos a recuperar		53.970	12.559	94.776	42.863
Outras contas a receber		54.856	60.716	90.272	93.732
Total do ativo circulante		1.425.588	1.421.286	2.014.022	2.177.662
Não circulante					
Contas a receber - partes relacionadas	16.1	261.061	249.534	-	-
Despesas antecipadas	7	71.510	27.684	71.530	27.712
Impostos a recuperar		4	4	28.412	25.835
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.2	349.522	357.488	520.139	526.840
Depósitos judiciais	13.2	156.331	147.874	162.381	154.003
Outras contas a receber		17.606	8.776	17.792	8.699
Investimentos	8	276.144	377.738	-	-
Ativo imobilizado		11.993	13.890	18.676	21.442
Ativo intangível	9	564.113	547.358	729.233	731.913
Direito de uso de arrendamento	12	98.281	34.477	120.684	64.779
Total do ativo não circulante		1.806.565	1.764.823	1.668.847	1.561.223
Total do ativo		3.232.153	3.186.109	3.682.869	3.738.885

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e Patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
<i>Circulante</i>					
Debêntures	11	165.917	86.015	165.917	86.015
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	1.996	3.573	3.056	4.201
Fornecedores	10	430.670	393.935	709.603	736.933
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	17	1.515.634	1.376.384	1.824.486	1.736.695
Salários e encargos sociais		54.022	78.320	61.738	87.311
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	7.531	18.856
Impostos e contribuições a pagar		10.881	14.305	24.300	26.833
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida		2.352	1.432	2.352	1.432
Passivo de arrendamento	12	48.149	21.686	60.707	36.406
Outras contas a pagar		72.493	59.106	83.574	72.631
Total do passivo circulante		2.302.114	2.034.756	2.943.264	2.807.313
<i>Não circulante</i>					
Debêntures	11	232.280	309.320	232.280	309.320
Provisão para perdas em investimento	8	44.561	31.772	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	16.1	180.633	231.278	-	-
Impostos e contribuições a pagar		-	-	1.892	2.011
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	13	55.629	58.146	74.559	80.127
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida		-	1.535	-	1.535
Passivo de arrendamento	12	70.023	14.319	81.868	31.382
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	17	5.496	3.146	5.548	3.158
Outras contas a pagar		18.512	23.046	20.553	25.248
Total do passivo não circulante		607.134	672.562	416.700	452.781
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	15	1.755.264	1.755.264	1.755.264	1.755.264
Reservas de capital		1.238.013	1.243.409	1.238.013	1.243.409
Ágio em transações de capital		(183.846)	(183.846)	(183.846)	(183.846)
Outros resultados abrangentes		57.173	62.805	57.173	62.805
Ações em tesouraria		(9.817)	(9.817)	(9.817)	(9.817)
Prejuízos acumulados		(2.533.882)	(2.389.024)	(2.533.882)	(2.389.024)
Total do Patrimônio líquido		322.905	478.791	322.905	478.791
Total do passivo e patrimônio líquido		3.232.153	3.186.109	3.682.869	3.738.885

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos resultados dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita líquida de vendas	18	239.025	238.104	495.804	491.266
Custo dos serviços prestados	19.1	(7.076)	(6.279)	(15.853)	(22.828)
Lucro bruto		231.949	231.825	479.951	468.438
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	19.2	(61.632)	(64.641)	(122.798)	(110.327)
Despesas gerais e administrativas	19.2	(130.572)	(150.034)	(285.791)	(288.642)
Equivalência patrimonial	8	(40.840)	(23.218)	(61.627)	(9.438)
Outras receitas operacionais	19.2	1.432	29.855	(1.534)	27.705
Lucro antes do resultado financeiro		337	23.787	8.201	87.736
Resultado financeiro	20	(68.823)	(69.148)	(145.093)	(139.590)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(68.486)	(45.361)	(136.892)	(51.854)
Imposto de renda e contribuição social	14.1	(4.051)	(1.073)	(7.966)	(2.014)
Corrente		-	-	-	-
Diferido		(4.051)	(1.073)	(7.966)	(2.014)
Prejuízo do período		(72.537)	(46.434)	(144.858)	(53.868)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



		Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Notas					
Receita líquida de vendas	18	332.703	348.233	710.479	723.973
Custo dos serviços prestados	19.1	(7.076)	(6.279)	(15.853)	(22.828)
Lucro bruto		325.627	341.954	694.626	701.145
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	19.2	(80.523)	(80.873)	(165.924)	(144.662)
Despesas gerais e administrativas	19.2	(229.660)	(248.229)	(479.560)	(490.299)
Outras receitas operacionais	19.2	436	18.447	(2.477)	10.408
Lucro antes do resultado financeiro		15.880	31.299	46.665	76.592
Resultado financeiro	20	(87.751)	(74.972)	(172.318)	(125.014)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(71.871)	(43.673)	(125.653)	(48.422)
Imposto de renda e contribuição social	14.1	(666)	(2.761)	(19.205)	(5.446)
Corrente		2.389	(97)	(9.163)	(371)
Diferido		(3.055)	(2.664)	(10.042)	(5.075)
Prejuízo do período		(72.537)	(46.434)	(144.858)	(53.868)
Prejuízo por ação - básico (R\$)	21	(0,14)	(0,37)	(0,28)	(0,39)
Prejuízo por ação - diluído (R\$)	21	(0,14)	(0,37)	(0,28)	(0,39)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos resultados abrangentes dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do período	(72.537)	(46.434)	(144.858)	(53.868)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(1.152)	(5.887)	(5.632)	(12.826)
Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes	(1.152)	(5.887)	(5.632)	(12.826)
Total dos resultados abrangentes	(73.689)	(52.321)	(150.490)	(66.694)

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do período	(72.537)	(46.434)	(144.858)	(53.868)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(1.152)	(5.887)	(5.632)	(12.826)
Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes	(1.152)	(5.887)	(5.632)	(12.826)
Total dos resultados abrangentes	(73.689)	(52.321)	(150.490)	(66.694)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

		Capital social	Reserva de capital			Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes Ajustes acumulados de conversão	Patrimônio líquido
			Pagamento baseado em ações	Ágio na emissão de ação	Ágio em transações de capital				
Saldos em 01 de janeiro de 2025		1.755.264	71.949	1.161.224	(183.846)	(120)	(2.348.089)	75.250	531.632
Incentivo de longo prazo	15.2	-	6.821	-	-	-	-	-	6.821
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	(12.826)	(12.826)
Aquisição de ações em tesouraria	15.4	-	-	-	-	(3.399)	-	-	(3.399)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(53.868)	-	(53.868)
Saldos em 30 de junho de 2025		1.755.264	78.770	1.161.224	(183.846)	(3.519)	(2.401.957)	62.424	468.360
Saldos em 01 de janeiro de 2026		1.755.264	82.185	1.161.224	(183.846)	(9.817)	(2.389.024)	62.805	478.791
Incentivo de longo prazo	15.2	-	(5.396)	-	-	-	-	-	(5.396)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	(5.632)	(5.632)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(144.858)	-	(144.858)
Saldos em 30 de junho de 2026		1.755.264	76.789	1.161.224	(183.846)	(9.817)	(2.533.882)	57.173	322.905

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(136.892)	(51.854)	(125.653)	(48.422)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais					
Depreciação e amortização	19.2	76.059	69.048	106.584	107.686
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	5/19.2	6.879	2.196	8.348	2.566
Juros e variações monetárias e cambiais		122.639	158.353	140.204	173.940
Equivalência patrimonial	8	61.627	9.438	-	-
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	13	12.411	9.530	11.942	12.896
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis		1.267	-	1.267	138
Outras provisões		(5.422)	6.518	(5.422)	6.519
		138.568	203.229	137.270	255.323
Redução (aumento) em ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		11.335	(166.744)	54.473	(231.931)
Adiantamentos a fornecedores		(72.839)	(83.093)	(48.248)	(99.361)
Fornecedores		(9.874)	(66.229)	(60.781)	(69.607)
Contratos a embarcar antecipados		141.600	169.229	100.021	119.193
Variação em tributos a recuperar/recolher		(44.835)	(14.118)	(70.580)	(29.582)
Liquidação de instrumentos financeiros		-	(3.871)	-	(4.983)
Transações com partes relacionadas		(57.243)	49.262	-	-
Salários e encargos sociais		(24.298)	(2.281)	(25.198)	(3.081)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(8.193)	(1.125)
Demandas judiciais e administrativas		(14.928)	(11.728)	(16.332)	(16.552)
Variação em outros ativos		(30.031)	27.725	(30.917)	67.038
Variação em outros passivos		8.850	8.800	3.946	1.902
Caixa líquido (aplicado nas) provenientes das atividades operacionais		46.305	110.181	35.461	(12.766)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Ativo imobilizado		(292)	(780)	(1.748)	(1.625)
Ativo intangível	9	(60.547)	(34.703)	(71.364)	(44.089)
Incorporação		-	3.616	-	-
Concessão de Mútuo		(3.000)	-	(3.000)	-
(Aumento) / Redução de capital em controladas	8	47.150	(300)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(16.689)	(32.167)	(76.112)	(45.714)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Juros pagos	22	(43.638)	(49.519)	(45.147)	(51.284)
Pagamento/Aquisição de controladas		(818)	(229)	(818)	(229)
Pagamento por aquisição de ações em tesouraria		-	(3.399)	-	(3.399)
Pagamento de aluguéis	22	(12.981)	(11.953)	(19.392)	(16.118)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		(57.437)	(65.100)	(65.357)	(71.030)
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa		(1.579)	(3.444)	(4.956)	(19.658)
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquidos		(29.400)	9.470	(110.964)	(149.168)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		147.665	156.561	286.727	400.233
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		118.265	166.031	175.763	251.065

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações do valor adicionado dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
1.Receitas	523.306	501.755	752.332	747.282
Receita bruta de vendas	530.185	503.951	760.680	749.848
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(6.879)	(2.196)	(8.348)	(2.566)
2.Insumos adquiridos de terceiros	(142.312)	(103.309)	(237.858)	(211.992)
Serviços de terceiros e outros	(126.459)	(80.481)	(222.005)	(189.164)
Custo dos serviços prestados	(15.853)	(22.828)	(15.853)	(22.828)
Valor adicionado bruto	380.994	398.446	514.474	535.290
3.Depreciação e amortização	(76.059)	(69.048)	(106.584)	(107.686)
4.Valor adicionado líquido produzido pela entidade	304.935	329.398	407.890	427.604
Resultado de equivalência patrimonial	(61.627)	(9.438)	-	-
Receitas financeiras	20.349	15.773	27.467	51.235
5.Valor adicionado recebido em transferência	(41.278)	6.335	27.467	51.235
Valor adicionado total a distribuir	263.657	335.733	435.357	478.839
Valor adicionado distribuído	(263.657)	(335.733)	(435.357)	(478.839)
6.Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	(143.513)	(152.921)	(240.224)	(240.783)
Remuneração direta	(133.100)	(115.080)	(199.975)	(194.828)
Plano de pagamento baseado em ações	5.422	(6.747)	5.396	(7.077)
Benefícios	(7.162)	(24.047)	(36.972)	(30.778)
F.G.T.S.	(8.673)	(7.047)	(8.673)	(8.100)
Impostos, taxas e contribuições	(64.717)	(44.955)	(108.750)	(82.888)
Federais	(52.199)	(32.290)	(91.855)	(66.966)
Municipais	(12.518)	(12.665)	(16.895)	(15.922)
Remuneração de capitais de terceiros	(200.285)	(191.725)	(231.241)	(209.036)
Juros	(143.650)	(128.978)	(158.374)	(146.683)
Taxa de cartão de crédito	(39.657)	(40.361)	(53.500)	(53.141)
Aluguéis	(633)	(527)	(1.210)	(2.952)
Outras	(16.345)	(21.859)	(18.157)	(6.260)
7. Remuneração de capitais próprios	144.858	53.868	144.858	53.868
Prejuízo do período	144.858	53.868	144.858	53.868

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Diretores e Administradores da
CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future
with confidence**

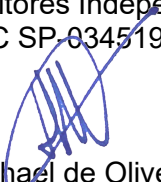
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Raphael de Oliveira Costa
Contador CRC SP-295905/O



1. CONTEXTO OPERACIONAL	18
2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	19
3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	22
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	29
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	29
6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	31
7. DESPESAS ANTECIPADAS	32
8. INVESTIMENTOS	32
9. ATIVO INTANGÍVEL	34
10. FORNECEDORES	35
11. DEBÊNTURES	35
12. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO	38
13. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS E PASSIVO CONTINGENTE	39
14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	42
15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44
16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	46
17. CONTRATOS A EMBARCAR ANTECIPADOS DE PACOTES TURÍSTICOS	47
18. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	47
19. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	48
20. RESULTADO FINANCEIRO	48
21. PREJUÍZO POR AÇÃO	49
22. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	50
23. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA	52
24. SEGUROS	52
25. SEGMENTOS REPORTÁVEIS	52



Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua da Catequese, 227, 11º andar, sala 111, CEP 09090-400, em Santo André, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3.

A CVC e suas controladas (“Grupo”) têm como atividade principal a assessoria na organização de pacotes turísticos por meio da intermediação entre o cliente e os fornecedores que prestam os serviços nas áreas de hospedagem, entretenimento, transportes terrestres e aéreos, cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

A CVC também possui operações na Argentina através das marcas Almundo.com, Biblos e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são prestados aos clientes por fornecedores independentes, por meio de pacotes regulares, bloqueio e fretamento. Esses fornecedores são exclusivamente responsáveis pelos aspectos operacionais, financeiros e comerciais dos serviços, uma vez que a CVC não possui ativos como aviões, hotéis ou navios, atuando apenas na aproximação do cliente com o fornecedor, conforme as diretrizes da Lei Geral do Turismo (Leis nº 11.771/08 e 14.978/2024).

O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas controladas abaixo, com 100% de participação:

Controladas	Tipo	Principal atividade	País-sede	Participação	
				30/06/2026	31/12/2025
SV Viagens Ltda. (SV Viagens)	Direta	Serviços turísticos online	Brasil	100%	100%
<i>Santa Fe Investment Holding B.V. (Santa Fé)</i>	Indireta	Holding	Holanda	100%	100%
Almundo.com S.R.L. (Almundo Argentina)	Indireta	Serviços turísticos online	Argentina	100%	100%
TKT Mas Operadora S.A. (Almundo México)	Indireta	Serviços turísticos	México	100%	100%
Advenio S.A. (Almundo Uruguai)	Indireta	Serviços turísticos	Uruguai	100%	100%
Almundo.com S.A.S. (Almundo Colômbia)	Indireta	Serviços turísticos online	Colômbia	100%	100%
Visual Turismo Ltda. (Visual)	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
CVC Portugal (CVC Portugal)	Direta	Serviços turísticos	Portugal	100%	100%
Trend Viagens e Turismo S.A. (Trend)	Direta	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	100%	100%
TC World Viagens Ltda. (TCW)	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
<i>Trend Travel LLC. (Trend Travel)</i>	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	100%	100%
VHC Hospitality LLC. (VHC)	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	100%	100%
CVC Turismo S.A.U (CVC S.A.U)	Direta	Holding	Argentina	100%	100%
Avantrip.com S.R.L (Avantrip)	Indireta	Serviços turísticos online	Argentina	100%	100%
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A (Biblos)	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	100%	100%
Ola S.A.(Ola)	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	100%	100%



Continuidade operacional

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante líquido negativo de R\$ 876.526 na controladora e R\$ 929.242 no consolidado, e prejuízos acumulados de R\$ 2.533.882. A Administração monitora constantemente a lucratividade e a posição financeira, considerando inclusive o cenário macroeconômico de juros elevados no Brasil, que impacta o custo financeiro e a estrutura de capital.

Essa avaliação é baseada em um plano de negócios que inclui ações para melhoria da performance, como: crescimento das operações, melhoria na gestão de capital de giro (antecipação de recebíveis), revisão do take rate, redução do ciclo financeiro, parcerias de crédito (*Marketplace*) e *rightsizing* operacional. A Administração realizou testes de sensibilidade sobre essas premissas, contemplando variações nas taxas de juros e volume de vendas.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios. Não foram identificadas incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuidade operacional. Assim, estas Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas: (i) no consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo IASB (International Accounting Standards Board) (IAS 34) e (ii) na Controladora, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1).

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, demonstrações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Novas normas e alterações foram emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, no entanto, na opinião da Administração, não há impacto significativo nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, divulgado pela Companhia e suas controladas.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a políticas e métodos de cálculo de estimativas aplicados em 30 de junho de 2026 quando comparados a 31 de dezembro de 2025.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2026.



2.2 Declaração de relevância

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral e a Resolução CVM nº 152/22, divulgamos todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3.1 Operações no exterior

Para as controladas do exterior que possuem moeda funcional distinta da Controladora, as receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Os Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item, ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do período também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do período, respectivamente.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O quadro abaixo descreve as controladas e suas respectivas moedas funcionais. A definição da moeda funcional foi feita com base nas orientações do CPC 02 (R2) / IAS 2. Concluiu-se que o dólar norte americano é a moeda do ambiente econômico principal no qual essas controladas operam.

Entende-se por “ambiente econômico principal” aquele onde uma entidade gera caixa pela condução de suas atividades e o consome mediante pagamentos de custos e despesas relacionados a essas atividades. Considerando que o dólar norte americano é base não somente da formação de preços de vendas e negociação com os clientes das empresas, mas também dos principais custos necessários às suas operações, entendeu-se que esta moeda é a que melhor reflete as operações das controladas da Companhia naquele país.



Não houve alteração na moeda funcional da Companhia nem de suas controladas no período findo em 30 de junho de 2026.

Controladas	Principal atividade	País-sede	Moeda funcional
CVC	Serviços turísticos	Brasil	Real
SV Viagens	Serviços turísticos online	Brasil	Real
<i>Santa Fé</i>	Holding	Holanda	Dólar
<i>Almundo Argentina</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	Dólar
<i>Almundo México</i>	Serviços turísticos	México	Dólar
<i>Almundo Uruguai</i>	Serviços turísticos	Uruguai	Dólar
<i>Almundo Colômbia</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Colômbia	Dólar
CVC Portugal	Serviços turísticos	Portugal	Real
Visual	Serviços turísticos	Brasil	Real
Trend	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	Real
<i>TCW</i>	Serviços turísticos	Brasil	Real
<i>Trend Travel</i>	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
<i>VHC</i>	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
CVC S.A.U	Holding	Argentina	Dólar
<i>Avantrip</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	Dólar
<i>Biblos</i>	Serviços turísticos	Argentina	Dólar
<i>Ola</i>	Serviços turísticos	Argentina	Dólar

2.3.2 Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais das sociedades do Grupo, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.4 Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos e ativos não financeiros, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.



Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são classificados em diferentes níveis de uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis intermediárias a valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas determinam se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a classificação (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período das informações contábeis intermediárias em que ocorreram as mudanças. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros:

- a) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros): é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros.
- b) Risco de crédito: é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.
- c) Risco de liquidez: é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.



3.1.1 Risco de mercado

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela área financeira do Grupo.

3.1.1.1 Risco cambial

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável às contas correntes, contas a pagar, e surge derivado de variações nas taxas de câmbio (principalmente dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR)) frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura do Grupo, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos e intercâmbio cultural incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais terrestres (hotéis, receptivos e instituições de ensino).

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer *hedge* de até 100% de sua exposição esperada em moeda estrangeira para os próximos doze meses a qualquer momento. O Grupo utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e swaps cambiais para proteger seu risco cambial, a maioria com vencimento de menos de um ano da data do balanço.

			Consolidado			
			30/06/2026		31/12/2025	
Derivativo	Notas	Posição	Valor de referência (<i>notional</i>)	Valor justo	Valor de referência (<i>notional</i>)	Valor justo
Contrato a Termo NDF	3.4	USD	21.295	42	25.667	(1.049)
Contrato a Termo NDF	3.4	EUR	11.145	(1.399)	15.701	(424)
Contrato a Termo NDF	3.4	CHF	150	(21)	-	-
Contrato a Termo NDF	3.4	GBP	250	-	1.279	99
Contrato a Termo NDF	3.4	CAD	560	(54)	3.236	10
Contrato a Termo NDF	3.4	AUD	425	(31)	518	50
				(1.463)		(1.314)
Total ativo circulante				1.593		2.887
Total passivo circulante				(3.056)		(4.201)

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira e equivalentes de caixa as quais o Grupo estava exposto em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira para cada uma das transações analisadas, sendo realizada análise de sensibilidade de baixa e alta nas taxas de câmbio com três cenários percentuais, sendo eles: provável 5% (cenário 1); 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:



		30/06/2026						
Operações	Taxa	Baixa			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,18	29.774	(1.489)	(7.444)	(14.887)	1.489	7.444	14.887
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	5,91	870	(43)	(217)	(435)	43	217	435
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	6,86	774	(39)	(193)	(386)	39	193	386
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	3,64	221	(11)	(55)	(111)	11	55	111
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,58	26	(1)	(6)	(13)	1	6	13
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	6,40	191	(10)	(48)	(96)	10	48	96
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,00	3.036	(152)	(759)	(1.518)	152	759	1.518
Conta corrente em moeda estrangeira - UYU	0,13	1.006	(50)	(252)	(503)	50	252	503
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	0,00	154	(8)	(38)	(77)	8	38	77
Contrato a Termo NDF	5,18	21.295	(1.065)	(5.324)	(10.648)	1.065	5.324	10.648
Contrato a Termo NDF	5,91	11.145	(557)	(2.786)	(5.573)	557	2.786	5.573
Contrato a Termo NDF	3,64	425	(21)	(106)	(213)	21	106	213
Contrato a Termo NDF	6,40	150	(8)	(38)	(75)	8	38	75
Contrato a Termo NDF	6,86	250	(13)	(63)	(125)	13	63	125
Contrato a Termo NDF	3,58	560	(28)	(140)	(280)	28	140	280

		31/12/2025						
Operações	Taxa	Baixa			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,50	69.585	(3.479)	(17.396)	(34.793)	3.479	17.396	34.793
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	6,47	4.065	(203)	(1.016)	(2.033)	203	1.016	2.033
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	7,41	639	(32)	(160)	(320)	32	160	320
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	4,02	831	(42)	(208)	(415)	42	208	415
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,68	24	(1)	(6)	(12)	1	6	12
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	6,94	135	(7)	(34)	(67)	7	34	67
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,00	18.976	(949)	(4.744)	(9.488)	949	4.744	9.488
Conta corrente em moeda estrangeira - UYU	0,14	1.136	(57)	(284)	(568)	57	284	568
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	0,00	163	(8)	(41)	(82)	8	41	82
Contrato a Termo NDF	5,50	25.667	(1.283)	(6.417)	(12.834)	1.283	6.417	12.834
Contrato a Termo NDF	6,47	15.701	(785)	(3.925)	(7.851)	785	3.925	7.851
Contrato a Termo NDF	4,02	518	(26)	(130)	(259)	26	130	259
Contrato a Termo NDF	7,41	1.279	(64)	(320)	(639)	64	320	639
Contrato a Termo NDF	3,68	3.236	(162)	(809)	(1.618)	162	809	1.618

3.1.1.2 Riscos de fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, atualizados com base no CDI, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa.

O Grupo gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultado considerando projeções do CDI (conforme relatório FOCUS do BACEN) para avaliar eventuais necessidades de caixa futura e/ou contratar algum instrumento derivativo de proteção.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa e debêntures, as quais o Grupo estava exposto em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes.



Com base em projeções divulgadas pelo BACEN, foi obtida a projeção de moeda estrangeira e CDI (14,15% em 30 de junho de 2026 e 14,90% em 31 de dezembro de 2025) para cada uma das transações analisadas, sendo realizada análise de sensibilidade de baixa e alta nas taxas de câmbio com três cenários percentuais, sendo eles: provável 5% (cenário 1); 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	30/06/2026							
	Baixa				Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Equivalentes de Caixa *	128.315	(908)	(4.539)	(9.078)	908	4.539	9.078	
Aplicações financeiras	15.139	(107)	(536)	(1.071)	107	536	1.071	
Debêntures	(398.197)	2.817	14.086	28.172	(2.817)	(14.086)	(28.172)	

Operações	31/12/2025							
	Baixa				Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Equivalentes de Caixa *	182.078	(1.356)	(6.782)	(13.565)	1.356	6.782	13.565	
Aplicações financeiras	15.732	(117)	(586)	(1.172)	117	586	1.172	
Debêntures	(395.335)	2.945	14.726	29.452	(2.945)	(14.726)	(29.452)	

*Inclui somente os saldos de equivalente de caixa em moeda local Reais.

3.1.1.3 Riscos associados a antecipações a fornecedores

Como parte dos negócios de intermediação de turismo, os pagamentos às companhias aéreas pela aquisição dos bilhetes e pagamentos por reservas de quartos em determinadas redes de hotéis no Brasil e no exterior, são realizados de forma antecipada ao efetivo embarque do cliente, de forma a garantir a disponibilidade, preços ofertados e condições especiais às reservas vendidas aos nossos clientes.

Desta forma, o Grupo possui a exposição ao risco de crédito e liquidez dessas companhias aéreas e redes de hotéis, onde, na impossibilidade de algum desses fornecedores não cumprir com as obrigações junto aos clientes, poderá trazer a perda integral dos valores antecipados, bem como acarretar o desembolso adicional para reacomodação dos clientes em outras companhias aéreas e redes de hotéis. Para monitorar este risco, o Grupo avalia a solvência de seus principais fornecedores e atua de forma proativa na redução desta exposição via renegociação de seus contratos e datas de prestação dos serviços.

3.1.2 Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

(i) Caixa e equivalentes de caixa: o Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixas e equivalentes de caixa.

(ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes.



Adicionalmente, o Grupo promove vendas através de financiamento próprio (carteira própria), limitado a 90% do valor da venda, onde são avaliados score de *bureaus* de crédito, bem como histórico interno de inadimplência para definição da concessão ou não do crédito. No caso de inadimplência, o Grupo pode cancelar a venda até o momento do embarque, neutralizando eventual risco de perda. O quadro a seguir demonstra a exposição máxima de risco de crédito:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	175.763	286.727
Aplicações financeiras	15.139	15.732
Instrumentos financeiros derivativos	1.593	2.887
Contas a receber de clientes	842.899	1.004.740
Outras contas a receber	102.889	97.824
Total	1.138.283	1.407.910

3.1.3 Risco de liquidez

A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

30 de junho de 2026

Debêntures
Instrumentos financeiros derivativos
Fornecedores
Contas a pagar de aquisição de controladas
Passivo de arrendamento
Outras contas a pagar
Total

Até 1 ano	Consolidado		Saldo contábil
	1 a 5 anos	Total	
231.083	326.619	557.702	398.197
3.056	-	3.056	3.056
709.603	-	709.603	709.603
-	2.616	2.616	2.352
16.890	147.058	163.948	142.575
69.985	2.252	72.237	104.127
1.030.617	478.545	1.509.162	1.359.910

31 de dezembro de 2025

Debêntures
Instrumentos financeiros derivativos
Fornecedores
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida
Passivo de arrendamento
Outras contas a pagar
Total

Até 1 ano	Consolidado		Saldo contábil
	1 a 5 anos	Total	
156.714	445.170	601.884	395.335
4.201	-	4.201	4.201
736.933	-	736.933	736.933
-	2.505	2.505	2.967
51.161	34.281	85.442	67.788
61.387	2.300	63.687	97.879
1.010.396	484.256	1.494.652	1.305.103

3.2 Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo poderá rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital é administrada ao nível do Consolidado, conforme demonstrado abaixo:



Debêntures	
Contas a pagar - aquisição de controlada e investida	
(=) Dívida bruta	
(-) Caixa e equivalentes de caixa	
(=) Dívida líquida	

Consolidado	
30/06/2026	31/12/2025
398.197	395.335
2.352	2.967
400.549	398.302
(175.763)	(286.727)
224.786	111.575

3.3 Hierarquia e classificação de valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por nível e classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

			Controladora			
			Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	1	VJR	904	600	904	600
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	1.417	2.402	1.417	2.402
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	513.501	611.592	513.501	611.592
Contas a receber - partes relacionadas	2	Custo amortizado	261.061	249.534	261.061	249.534
Outras contas a receber	2	Custo amortizado	69.097	65.218	69.097	65.218
Total dos ativos financeiros			845.980	929.346	845.980	929.346
Passivos financeiros						
Debêntures	2	Custo amortizado	398.197	395.335	433.472	445.274
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	1.996	3.573	1.996	3.573
Fornecedores	2	Custo amortizado	430.670	393.935	430.670	393.935
Contas a pagar - partes relacionadas	2	Custo amortizado	180.633	231.278	180.633	231.278
Contas a pagar aquisição de controlada e investida	2	Custo amortizado	2.352	2.967	2.352	2.967
Passivo de arrendamento	2	Custo amortizado	118.172	36.005	118.172	36.005
Outras contas a pagar	2	Custo amortizado	60.732	47.601	60.732	47.601
Total dos passivos financeiros			1.192.752	1.110.694	1.228.027	1.160.633

	Nível	Classificação	Consolidado			
			Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	1	VJR	15.139	15.732	15.139	15.732
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	1.593	2.887	1.593	2.887
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	842.899	1.004.740	842.899	1.004.740
Outras contas a receber	2	Custo amortizado	102.889	97.824	102.889	97.824
Total dos ativos financeiros	2		962.520	1.121.183	962.520	1.121.183
Passivos financeiros						
Debêntures	2	Custo amortizado	398.197	395.335	433.472	445.274
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	3.056	4.201	3.056	4.201
Fornecedores	2	Custo amortizado	709.603	736.933	709.603	736.933
Contas a pagar aquisição de controlada e investida	2	Custo amortizado	2.352	2.967	2.352	2.967
Passivo de arrendamento	2	Custo amortizado	142.575	67.788	142.575	67.788
Outras contas a pagar	2	Custo amortizado	72.237	63.687	72.237	63.687
Total dos passivos financeiros			1.328.020	1.270.911	1.363.295	1.320.850

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido à natureza e aos vencimentos de curto prazo dos instrumentos em questão.



Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis (taxas pré e pós-fixadas).
- O valor justo de instrumentos para os quais não há mercado ativo, tais como debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas e pela aquisição de controladas, são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas em prazos semelhantes e remanescentes.

3.4 Instrumentos financeiros e derivativos

Em virtude das incertezas do prazo de liquidação dos instrumentos financeiros que são objeto de hedge, não designamos os instrumentos para *hedge accounting*. Os ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado do período.

Abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

30/06/2026							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 02/03/26 a 12/06/2026	De 01/07/26 a 01/02/2027	USD	21.295	42
Termo	Comprado	NDF	De 02/03/26 a 12/06/2026	De 01/07/26 a 01/02/2027	EUR	11.145	(1.399)
Termo	Comprado	NDF	De 02/03/26 a 12/06/2026	De 01/07/26 a 01/02/2027	CHF	150	(21)
Termo	Comprado	NDF	De 02/03/26 a 12/06/2026	De 01/07/26 a 01/02/2027	CAD	560	(54)
Termo	Comprado	NDF	De 02/03/26 a 12/06/2026	De 01/07/26 a 01/02/2027	GBP	250	-
Termo	Comprado	NDF	De 02/03/26 a 12/06/2026	De 01/07/26 a 01/02/2027	AUD	425	(31)
Total						33.825	(1.463)

Total ativo circulante
Total passivo circulante

1.593
(3.056)

31/12/2025							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	USD	25.667	(1.049)
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	EUR	15.701	(424)
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	CAD	3.236	10
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	GBP	1.279	99
Termo	Comprado	NDF	De 12/03/25 a 19/12/2025	De 02/01/26 a 02/11/2026	AUD	518	50
Total						46.401	(1.314)

Total ativo circulante
Total passivo circulante

2.887
(4.201)



4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Equivalentes de caixa	86.932	127.469	128.315	182.078
Caixa e contas bancárias em moeda local	10.788	2.690	11.396	9.095
Conta corrente em moeda estrangeira – USD	19.245	15.152	29.774	69.585
Conta corrente em moeda estrangeira – EUR	239	1.379	870	4.065
Conta corrente em moeda estrangeira – ARS	-	-	3.036	18.976
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	1.061	975	2.372	2.928
Total de caixa e equivalentes de caixa	118.265	147.665	175.763	286.727

Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras que possuem liquidez imediata com baixo risco de mudança de valor e referem-se a investimentos em CDBs e operações compromissadas de renda fixa, remunerados a taxa CDI que em 30 de junho de 2026 apresentou uma taxa média de remuneração anual de 14,15% (14,90% em 31 de dezembro de 2025).

Os investimentos em CDBs e operações de renda fixa que não possuem liquidez imediata são apresentados na rubrica de aplicações financeiras e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

4.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras	904	600	15.139	15.732

As aplicações financeiras apresentadas acima, em sua maioria são oferecidas como garantias para as operações com a IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos).

5. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Controladora					
	30/06/2026			31/12/2025		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
Proveniente de vendas por meio de:						
Administradoras de cartões de crédito	194.658	-	194.658	329.621	-	329.621
Contas a receber de títulos	3.937	-	3.937	1.785	-	1.785
Financiamento próprio – Clientes	170.307	(25.254)	145.053	177.079	(33.536)	143.543
Financiamento próprio - Agências e franquias	148.896	(15.978)	132.918	108.956	(9.429)	99.527
Reembolso cia aérea	3.921	-	3.921	2.244	-	2.244
Outros	38.803	(5.789)	33.014	41.258	(6.386)	34.872
	560.522	(47.021)	513.501	660.943	(49.351)	611.592

Proveniente de vendas por meio de:

Administradoras de cartões de crédito

Contas a receber de títulos

Financiamento próprio – Clientes

Financiamento próprio - Agências e franquias

Reembolso cia aérea

Outros

Consolidado					
30/06/2026			31/12/2025		
Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
250.321	-	250.321	462.379	-	462.379
17.009	-	17.009	9.395	-	9.395
215.659	(27.894)	187.765	263.548	(45.279)	218.269
322.981	(26.537)	296.444	235.507	(9.429)	226.078
4.083	-	4.083	2.440	-	2.440
94.344	(7.067)	87.277	93.726	(7.547)	86.179
904.397	(61.498)	842.899	1.066.995	(62.255)	1.004.740

A composição da linha de administradoras de cartões de crédito refere-se a vendas a prazo com cartões de crédito, cujos recebimentos ocorrem em parcelas com vencimento inferior a um ano. Essas parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

Contas a receber de títulos referem-se a recebíveis a prazo de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros para os clientes do Grupo. Os riscos e benefícios financeiros dessas transações são transferidos para as instituições financeiras no momento da venda. Também estão incluídos os recebíveis de parceiros que mantêm operações com o grupo.

Contas a receber por financiamento próprio correspondem às vendas realizadas por meio de financiamento interno disponibilizado a clientes, agências e franquias. O risco de perda nessa modalidade de financiamento é assumido pela Companhia, uma vez que não há transferência do risco. As perdas esperadas são reconhecidas nas demonstrações dos resultados, apenas nos casos em que a prestação do serviço não possa mais ser cancelada, sendo registradas na rubrica “perda por redução ao valor recuperável de contas a receber”. (As políticas de gerenciamento de risco de crédito são descritas na nota 3.1.2).

Reembolsos de companhias aéreas correspondem a reembolsos pagos referentes a solicitações realizadas por clientes.

O *aging* do saldo de contas a receber de clientes é apresentado conforme abaixo:

	Controladora						
	30 de junho de 2026				31 de dezembro de 2025		
	Valor a receber	PCLD	Líquido		Valor a receber	PCLD	Líquido
A vencer	454.370	(3.596)	450.774		554.713	(4.385)	550.328
Títulos vencidos:							
Vencido até 30 dias	31.398	(1.841)	29.557		36.818	(1.513)	35.305
Vencido de 30 até 180 dias	33.982	(7.162)	26.820		33.437	(7.478)	25.959
Vencido de 180 até 360 dias	24.119	(19.557)	4.562		20.821	(20.821)	-
Vencido a mais de 360 dias	16.653	(14.865)	1.788		15.154	(15.154)	-
Total	560.522	(47.021)	513.501		660.943	(49.351)	611.592

	Consolidado					
	30 de junho de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
A vencer	751.860	(6.517)	745.343	916.818	(6.936)	909.882
Títulos vencidos:						
Vencido até 30 dias	40.501	(2.746)	37.755	50.432	(2.979)	47.453
Vencido de 30 até 180 dias	46.298	(7.354)	38.944	48.298	(7.602)	40.696
Vencido de 180 até 360 dias	36.788	(21.861)	14.927	29.011	(22.302)	6.709
Vencido a mais de 360 dias	28.950	(23.020)	5.930	22.436	(22.436)	-
Total	904.397	(61.498)	842.899	1.066.995	(62.255)	1.004.740



A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é apresentada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(107.761)	(125.659)
Adições	(2.196)	(2.566)
Perdas efetivadas	6.762	8.012
Variação cambial de conversão	-	2
Saldo em 30 de junho de 2025	(103.195)	(120.211)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(49.351)	(62.255)
Adições	(6.879)	(8.348)
Perdas efetivadas	9.209	10.420
Variação cambial de conversão	-	(1.315)
Saldo em 30 de junho de 2026	(47.021)	(61.498)

O Grupo realizou antecipações de recebíveis de cartão de crédito que faziam parte de seu saldo de contas a receber durante o período findo em 30 de junho de 2026. Como os riscos associados a esses recebíveis foram transferidos às instituições financeiras, os respectivos saldos foram baixados. O montante dessas operações no período 30 de junho de 2026 era de R\$ 1.175.427 (R\$ 935.826 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e R\$ 1.358.172 (R\$ 1.166.450 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado. Os encargos financeiros relacionados a essas transações são registradas na rubrica de despesas financeiras, conforme descrito na nota 20.

6. Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores estão representados, em sua maioria, por pagamentos às companhias aéreas pela aquisição de bilhetes aéreos e pelos pagamentos antecipados a grandes redes hoteleiras, principalmente internacionais, de forma a garantir a disponibilidade e preços ofertados às reservas vendidas aos nossos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Companhias aéreas	483.783	427.085	532.339	475.770
Hotéis no Brasil e no exterior	25.666	24.905	40.889	46.031
Instituições Educacionais	62.701	36.094	62.701	36.094
Outros	48.980	60.207	80.154	114.582
Total	621.130	548.291	716.083	672.477

A composição da linha de companhias aéreas refere-se a pagamentos referentes aos bilhetes já vendidos e ainda não utilizados, sendo o saldo majoritariamente concentrado em companhias aéreas nacionais.

A composição da linha de outros refere-se em sua grande maioria a parques de diversões, eventos e cruzeiros marítimos.



7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Taxa de administração de cartões de crédito	18.640	17.143	21.236	19.422
Seguros	78.342	36.766	78.702	37.554
Licença de software	33.066	10.838	34.743	12.246
Outros	3.007	398	14.346	16.994
	133.055	65.145	149.027	86.216
Circulante	61.545	37.461	77.497	58.504
Não circulante	71.510	27.684	71.530	27.712

A linha de taxa de administração de cartões de crédito refere-se à porcentagem de vendas, conforme acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito. Esses valores são tratados como custos das vendas realizadas nessa modalidade e serão apropriados ao resultado no efetivo embarque dos passageiros.

8. Investimentos

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Ágio	139.728	139.728
Investimento	22.415	136.344
Intangíveis alocados do preço de compra	69.440	69.894
Total	231.583	345.966
Investimentos	276.144	377.738
Provisão para perdas em investimento	(44.561)	(31.772)
	231.583	345.966



As movimentações nos investimentos podem ser resumidas como segue:

	SV Viagens	Visual	Trend	CVC S.A.U	Esferatur (a)	CVC Portugal	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	161.645	(13.629)	167.239	37.988	161.143	143	514.529
Despesas com pagamentos baseados em ações	302	-	-	-	-	-	302
Equivalência patrimonial do período	(16.121)	(12.429)	(24.966)	49.763	(5.648)	(37)	(9.438)
Efeito reflexo no resultado abrangente	(5.223)	-	28	(7.631)	-	-	(12.826)
Aumento de capital em controlada	-	300	-	-	-	-	300
Incorporação	-	-	-	-	(155.495)	-	(155.495)
Saldo em 30 de junho de 2025	140.603	(25.758)	142.301	80.120	-	106	337.372
Saldo em 01 de janeiro de 2026	164.941	(31.706)	137.320	75.477	-	(66)	345.966
Despesas com pagamentos baseados em ações	26	-	-	-	-	-	26
Equivalência patrimonial do período	(37.173)	(12.692)	(25.170)	13.505	-	(97)	(61.627)
Efeito reflexo no resultado abrangente	(944)	-	29	(4.717)	-	-	(5.632)
(Redução)/aumento de capital em controlada (b)	(47.150)	-	-	-	-	-	(47.150)
Saldo em 30 de junho de 2026	79.700	(44.398)	112.179	84.265	-	(163)	231.583

(a) Em 30 de abril de 2025 foi realizada a incorporação da Esferatur Passagens e Turismo S.A. (Esferatur) pela CVC.

(b) Em 30 de abril de 2026 foi realizada a redução de capital da SV Viagens no montante de R\$ 47.150 pela CVC.

Abaixo seguem informações das controladas diretas em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	30/06/2026					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (a)	Receita líquida	Resultado do período (b)	% Part.
SV Viagens (Consolidado)	368.344	323.580	44.764	65.522	(37.172)	100%
Trend (Consolidado)	306.263	368.315	(62.052)	63.941	(24.714)	100%
CVC S.A.U (Consolidado)	308.759	224.493	84.266	67.356	13.505	100%
Visual	118.080	162.478	(44.398)	17.856	(12.692)	100%
CVC Portugal	223	387	(164)	-	(97)	100%

	31/12/2025					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (a)	Receita líquida	Resultado do exercício (b)	% Part.
SV Viagens (Consolidado)	416.465	333.889	82.576	147.201	(61.294)	100%
Trend (Consolidado)	360.321	394.270	(33.949)	130.334	(25.615)	100%
CVC S.A.U (Consolidado)	356.812	300.527	56.285	141.164	25.289	100%
Visual	127.002	158.508	(31.506)	20.554	(18.178)	100%
CVC Portugal	176	243	(67)	-	(209)	100%

(a) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

9. Ativo intangível

A composição e movimentação do ativo intangível para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 são como segue:

	Controladora					
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Total do intangível
Saldo em 01 de janeiro de 2025	265.487	665	146.913	13.332	3.077	429.474
<i>Custo</i>						
01 de janeiro de 2025	761.222	16.877	146.913	116.170	4.699	1.045.881
Incorporação de controladora	-	-	59.011	89.165	-	148.176
Adições	34.703	-	-	-	-	34.703
Transferências para o ativo imobilizado	61	-	-	-	-	61
30 de junho de 2025	795.986	16.877	205.924	205.335	4.699	1.228.821
<i>Amortização acumulada</i>						
01 de janeiro de 2025	(495.735)	(16.212)	-	(102.838)	(1.622)	(616.407)
Amortização	(48.385)	(95)	-	(8.770)	(128)	(57.378)
30 de junho de 2025	(544.120)	(16.307)	-	(111.608)	(1.750)	(673.785)
Saldo em 30 de junho de 2025	251.866	570	205.924	93.727	2.949	555.036
31 de dezembro de 2025	254.966	475	205.924	83.172	2.821	547.358
<i>Custo</i>						
01 de janeiro de 2026	843.617	16.877	205.924	205.335	4.699	1.276.452
Adições	60.547	-	-	-	-	60.547
Baixas	(1.914)	-	-	-	-	(1.914)
30 de junho de 2026	902.250	16.877	205.924	205.335	4.699	1.335.085
<i>Amortização acumulada</i>						
01 de janeiro de 2026	(588.651)	(16.402)	-	(122.163)	(1.878)	(729.094)
Amortização	(38.908)	(95)	-	(4.496)	(128)	(43.627)
Baixas	1.749	-	-	-	-	1.749
30 de junho de 2026	(625.810)	(16.497)	-	(126.659)	(2.006)	(770.972)
Saldo em 30 de junho de 2026	276.440	380	205.924	78.676	2.693	564.113

	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Consolidado			Total do intangível
				Carteira de clientes	Marca	Outros	
Saldo em 01 de janeiro de 2025	370.263	599	298.131	122.944	37.876	-	829.813
<i>Custo</i>							
01 de janeiro de 2025	1.169.765	16.877	298.131	457.065	133.245	1.579	2.076.662
Adições	44.089	-	-	-	-	-	44.089
Transferências para o ativo imobilizado	61	-	-	-	-	-	61
Baixas	(1.318)	-	-	-	-	-	(1.318)
Variação cambial de conversão	(53.838)	-	-	(2.072)	(12.379)	(207)	(68.496)
30 de junho de 2025	1.158.759	16.877	298.131	454.993	120.866	1.372	2.050.998
<i>Amortização acumulada</i>							
01 de janeiro de 2025	(799.502)	(16.278)	-	(334.121)	(95.369)	(1.579)	(1.246.849)
Amortização	(70.744)	(95)	-	(11.767)	(6.371)	-	(88.977)
Baixas	1.181	-	-	-	-	-	1.181
Variação cambial de conversão	40.344	-	-	-	9.066	207	49.617
30 de junho de 2025	(828.721)	(16.373)	-	(345.888)	(92.674)	(1.372)	(1.285.028)
Saldos em 30 de junho de 2025	330.038	504	298.131	109.105	28.192	-	765.970
31 de dezembro de 2025	328.267	409	280.682	98.678	23.877	-	731.913
<i>Custo</i>							
01 de janeiro de 2026	1.212.268	16.877	280.682	455.121	120.881	-	2.085.829
Adições	71.364	-	-	-	-	-	71.364
Baixas	(1.914)	-	-	-	-	-	(1.914)
Variação cambial de conversão	(41.362)	-	-	(1.006)	(7.540)	-	(49.908)
30 de junho de 2026	1.240.356	16.877	280.682	454.115	113.341	-	2.105.371
<i>Amortização acumulada</i>							
01 de janeiro de 2026	(884.001)	(16.468)	-	(356.443)	(97.004)	-	(1.353.916)
Amortização	(57.719)	(95)	-	(4.496)	(2.831)	-	(65.141)
Baixas	1.749	-	-	-	-	-	1.749
Variação cambial de conversão	35.049	-	-	-	6.121	-	41.170
30 de junho de 2026	(904.922)	(16.563)	-	(360.939)	(93.714)	-	(1.376.138)
Saldos em 30 de junho de 2026	335.434	314	280.682	93.176	19.627	-	729.233

10. Fornecedores

Referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aéreo	128.265	100.507	168.958	132.719
Hotel	128.280	166.870	305.023	396.950
Marítimo	-	-	10.182	22.080
Instituições educacionais	9.146	8.678	9.146	8.678
Locadora de veículos	7.869	7.795	15.334	15.930
Fornecedores administrativos e gerais	157.110	110.085	200.960	160.576
Total	430.670	393.935	709.603	736.933

11. Debêntures

				Controladora e Consolidado		
				30/06/2026		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão	18/04/2019	30/10/2028	CDI + 4,5% a.a.	104.219	145.892	250.111
5ª emissão	28/01/2021	30/10/2028	CDI + 4,5% a.a.	61.698	86.388	148.086
Total				165.917	232.280	398.197

				Controladora e Consolidado		
				31/12/2025		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão	18/04/2019	30/10/2028	CDI + 4,5% a.a.	54.115	194.290	248.405
5ª emissão	28/01/2021	30/10/2028	CDI + 4,5% a.a.	31.900	115.030	146.930
Total				86.015	309.320	395.335

4º Emissão

Em 18 de abril de 2019, o Grupo realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo a primeira composta por 458.700 debêntures e a segunda composta por 250.000 debêntures, ambas com valor unitário de R\$ 1.000, com juros remuneratórios equivalentes a 108,50% e 111,50% respectivamente, da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, Over Extra Grupo, base 252 dias úteis com as seguintes características e condições:

- a) Os juros remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- b) Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras. Não há garantias vinculadas a esta debênture;

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário da 1ª série da debenture foi amortizado em parcela única com vencimento em 18 de abril de 2023. E o valor nominal unitário da 2ª série das debêntures foi amortizado em duas parcelas com vencimento em 18 de abril de 2024 e 18 de abril de 2025. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 18 de abril de 2025.

5º Emissão

Em 21 de janeiro de 2021, foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia ("RCA"), a 5ª Emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

A emissão das debentures foi concluída em 28 de janeiro de 2021, com a captação de R\$ 436.405 e vencimento em 01 de junho de 2023, ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, com juros remuneratórios equivalentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida de sobretaxa equivalente a (i) 3,75% no exercício compreendido entre a primeira Data de Integralização (inclusive) e 01 de outubro de 2021 (exclusive); e (ii) 5,75% ao ano, no exercício compreendido entre 01 de outubro de 2021 (inclusive) e a Data de Vencimento (exclusive).

Os recursos captados foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Companhia decorrente de instrumentos celebrados entre a Companhia, na qualidade de devedora, Citibank N.A., na qualidade de credor, e Banco Citibank S.A., na qualidade de interveniente anuente.

Instrumento	4ª Emissão (CVCB14)	5ª Emissão (CVCB15)
Valor Total da Emissão	R\$ 346.540	R\$ 206.096
Data da Emissão	18/10/2024	18/10/2024
Vencimento	30/10/2028	30/10/2028
Custo	CDI + 4,50% a.a.	CDI + 4,50% a.a.
Prêmio	0,5% sobre o saldo nominal das debêntures, multiplicado pelo prazo médio ponderado das debêntures.	0,5% sobre o saldo nominal das debêntures, multiplicado pelo prazo médio ponderado das debêntures.
Pagamento de Juros	Semestral último dia útil de abril e outubro	Semestral último dia útil de abril e outubro
Carência	Até 30/04/2025	Até 30/04/2025
Amortização	30/10/2026 (20%)	30/10/2026 (20%)
	30/04/2027 (20%)	30/04/2027 (20%)
	30/10/2027 (20%)	30/10/2027 (20%)
	30/04/2028 (20%)	30/04/2028 (20%)
	30/10/2028 (20%)	30/10/2028 (20%)

A Companhia avaliou, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, se os termos e condições existentes nas escrituras das debêntures de 4ª e 5ª emissão após o reperfilamento se enquadram no conceito de desconhecimento de passivo financeiro e, para tanto, realizou análises qualitativas e quantitativas de acordo com os requerimentos existentes no pronunciamento contábil. As análises quantitativas resultaram em uma mudança nos fluxos de caixa que foram caracterizadas como não substanciais e, consequentemente a conclusão resultou em uma modificação dos passivos financeiros existentes.

O impacto contábil decorrente da modificação resultou em um ganho líquido de R\$ 14.980 reconhecido no resultado financeiro na data da renegociação, com contrapartida ao passivo, ganho que vem sendo amortizado ao longo do prazo restante do passivo modificado.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia realizou a amortização extraordinária facultativa das debêntures da 4ª e 5ª emissões, conforme previsto nas respectivas escrituras de debêntures firmadas no reperfilamento firmado em 11 de setembro de 2024. O valor total amortizado foi de R\$ 150.000 referentes ao principal, R\$ 43.000 de juros remuneratórios e R\$ 2.972 de prêmio, totalizando R\$ 196.504.

É importante destacar que os pagamentos efetuados não resultaram em modificação das condições pactuadas das debêntures.

Covenants

As cláusulas de vencimento antecipado permanecem inalteradas, sendo os índices financeiros a serem observados os seguintes:

Índice financeiro a ser observado
(i) Limite de Dividendos de 25% (vinte e cinco por cento) ao ano;
(ii) Limitação de CAPEX de R\$125.000.000,00 ao ano, apurados anualmente a partir dos lançamentos referentes à adição de intangível e imobilizado apurados no fluxo de caixa de atividades de investimentos no fechamento de cada exercício;
(iii) Dívida Líquida - Recebíveis / EBITDA $\leq$ 3,5x a ser apurado trimestralmente a partir de dezembro de 2023 (inclusive) até dezembro de 2024 (inclusive);
Dívida Líquida - Recebíveis / EBITDA $\leq$ 3,0x a partir de março de 25 (inclusive) e até dezembro de 2025 (inclusive);
Dívida Líquida - Recebíveis / EBITDA $\leq$ 2,5x trimestralmente a partir de março de 26 (inclusive) até a data do vencimento.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui a exigência de cumprimento de cláusula restritiva e estava adimplente no trimestre.

12. Ativos de direito de uso e Passivo de arrendamento

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
Direito de uso						
Em 1 de janeiro de 2025	1.252	29.470	30.722	32.033	31.493	63.526
Adições de novos contratos	-	-	-	425	-	425
Reajuste de contrato	3.829	(1.409)	2.420	3.859	(1.409)	2.450
Amortização	(2.245)	(8.357)	(10.602)	(6.448)	(8.725)	(15.173)
Ajustes de conversão	-	-	-	(2.293)	-	(2.293)
Em 30 de junho de 2025	2.836	19.704	22.540	27.576	21.359	48.935
Em 1 de janeiro de 2026	6.020	28.457	34.477	28.735	36.044	64.779
Adições de novos contratos	-	78.859	78.859	105	78.859	78.964
Reajuste de contrato	234	16.055	16.289	582	15.987	16.569
Amortização	(1.964)	(29.380)	(31.344)	(5.970)	(32.327)	(38.297)
Ajustes de conversão	-	-	-	(899)	(432)	(1.331)
Em 30 de junho de 2026	4.290	93.991	98.281	22.553	98.131	120.684

A movimentação dos arrendamentos a pagar está detalhada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
Passivo de arrendamento						
Em 1 de janeiro de 2025	459	33.911	34.370	33.949	36.536	70.485
Adições de novos contratos	-	-	-	425	-	425
Reajuste de contrato	3.829	(1.409)	2.420	3.859	(1.409)	2.450
Pagamento	(1.686)	(10.267)	(11.953)	(5.609)	(10.509)	(16.118)
Juros incorridos	125	1.321	1.446	1.812	1.399	3.211
Juros pagos	(125)	(1.321)	(1.446)	(1.812)	(1.399)	(3.211)
Ajustes de conversão	-	-	-	(2.356)	(311)	(2.667)
Em 30 de junho de 2025	2.602	22.235	24.837	30.268	24.307	54.575
Em 1 de janeiro de 2026	5.975	30.030	36.005	29.828	37.960	67.788
Adições de novos contratos	-	78.859	78.859	105	78.859	78.964
Reajuste de contrato	234	16.055	16.289	582	15.987	16.569
Pagamento	(1.807)	(11.174)	(12.981)	(5.597)	(13.795)	(19.392)
Juros incorridos	264	5.882	6.146	1.464	6.191	7.655
Juros pagos	(264)	(5.882)	(6.146)	(1.464)	(6.191)	(7.655)
Ajustes de conversão	-	-	-	(853)	(501)	(1.354)
Em 30 de junho de 2026	4.402	113.770	118.172	24.065	118.510	142.575
Circulante			48.149			60.707
Não circulante			70.023			81.868

A Taxa de desconto utilizada varia de 6,67% até 13,31% a.a.

12.1 Maturidade dos passivos de arrendamento

Em atendimento ao Ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 30 de junho de 2026, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

(Em milhões de Reais)	2026	2027	2028	2029	2030	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	5,30%	4,18%	3,70%	3,50%	3,50%	
Controladora	23.751	57.646	45.860	4.090	4.099	135.446
Consolidado	32.688	70.294	51.027	6.314	4.099	164.423

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportadas pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora			
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (a)	Tributários	Total
Em 01 de janeiro de 2025	12.312	43.937	1.151	57.400
Incorporação de controladas	102	144	-	246
Adições	2.447	11.284	-	13.731
Pagamentos	(111)	(11.617)	-	(11.728)
Reversões	(1.698)	(3.123)	-	(4.821)
Atualização Monetária	595	-	25	620
Em 30 de junho de 2025	13.647	40.625	1.176	55.448
Em 01 de janeiro de 2026	11.196	44.970	1.980	58.146
Adições	1.495	14.568	-	16.063
Pagamentos	(630)	(14.298)	-	(14.928)
Reversões	(2.893)	(1.580)	-	(4.473)
Atualização Monetária	790	-	31	821
Em 30 de junho de 2026	9.958	43.660	2.011	55.629

	Consolidado				
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (a)	Tributários	Passivo contingente (b)	Total
				Trabalhistas e Previdenciárias	
Em 01 de janeiro de 2025	15.684	131.207	2.265	6.775	155.931
Adições	2.695	13.348	-	1.036	17.079
Pagamentos	(121)	(16.431)	-	-	(16.552)
Reversões	(2.008)	(4.151)	-	-	(6.159)
Atualização Monetária	659	1.292	25	-	1.976
Variação cambial de conversão	(386)	(10.906)	(132)	(857)	(12.281)
Saldo em 30 de junho de 2025	16.523	114.359	2.158	6.954	139.994
Em 01 de janeiro de 2026	14.550	54.335	4.360	6.882	80.127
Adições	1.618	17.278	-	1.003	19.899
Pagamentos	(632)	(15.700)	-	-	(16.332)
Reversões	(3.227)	(6.005)	-	-	(9.232)
Atualização Monetária	840	404	31	-	1.275
Variação cambial de conversão	(133)	(576)	(59)	(410)	(1.178)
Em 30 de junho de 2026	13.016	49.736	4.332	7.475	74.559

- (a) Os processos cíveis versam, em geral, sobre as seguintes matérias: atrasos e cancelamento de voos, extravio e danificação de bagagem, falha ou falta da prestação de serviços, rescisão contratual (multas aplicadas, reembolso, entre outros) e alterações de roteiros e itinerários.
- (b) Passivo contingente de natureza trabalhista, previdenciária e tributária (IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e ISS), oriundo de combinação de negócios da Ola.

Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

Durante o exercício de 2025, a Companhia revisitou a avaliação de risco do processo judicial envolvendo o Procon-SP, o qual está associado a cobrança de multas e taxas aplicadas para os casos de alteração na contratação ou rescisão contratual. Anteriormente estava classificado como passivo contingente de perda possível em razão de decisão desfavorável em segunda instância, concluindo que a perspectiva de perda passou a ser considerada provável. Dessa forma, a Companhia reconheceu a respectiva provisão. Ressalta-se que o processo aguarda novo julgamento, cuja definição permitirá a atualização do montante a ser contabilizado, caso haja alteração relevante no valor estimado. Em 30 de junho de 2026, não houve alteração no grau de risco atribuído a este processo.

13.1 Passivos contingentes

Os processos de natureza trabalhista, tributária e cível, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível, totalizaram R\$ 835.875 em 30 de junho de 2026 (R\$ 849.540 em 31 de dezembro de 2025) e, conseqüentemente, não foram provisionadas. Os principais processos são os seguintes:

Dedutibilidade fiscal do ágio

Cobrança de IRPJ e CSLL relativo a suposta amortização indevida de ágio, despesas financeiras e reflexo nos JSCP, nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, além de multas isoladas, no valor total atualizado de R\$ 437.242 em 30 de junho de 2026 (R\$ 522.004 em 31 de dezembro de 2025).

Em 27 de maio de 2020, os membros da 12ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal do Brasil, decidiram por unanimidade de votos, julgar procedente em parte a impugnação impetrada pela Companhia no curso do processo administrativo iniciado pelo auto de infração.

Esta decisão (ainda em primeira instância na esfera administrativa) cancelou provisoriamente os lançamentos relativos à amortização de ágio, juros sobre capital próprio (JSCP) e qualificação das multas aplicadas, mantendo, no entanto, a cobrança referente a glosas de amortização de *earn out*, despesas financeiras e agravamento da multa de ofício, bem como as multas isoladas.

A Fazenda apresentou Recurso Voluntário quanto as matérias julgadas improcedentes na Turma de Julgamento e a Companhia recorreu acerca da parcela mantida do auto de infração pela Turma de Julgamento. Ambos os recursos foram julgados em dezembro de 2024, sendo decidido (I) pelo voto de qualidade, restabelecer a glosa do ágio amortizado, das despesas financeiras e dos JSPPs pagos em excesso; (II) também pelo voto de qualidade, restabelecer as multas isoladas; (III) por unanimidade, manter a glosa do *earn out* alegadamente deduzido em duplicidade por falta de provas; (IV) também por unanimidade, confirmar a redução da multa de ofício para 75% e o cancelamento da multa agravada. Com isto o valor de exposição passa a ser reduzido em R\$ 116.526. Tanto a Fazenda quanto a Companhia apresentaram Embargos de Declaração, os quais aguardam julgamento. Em outubro de 2025, ocorreu o julgamento que (i) acolheu os embargos da Fazenda Nacional, sem efeitos infringentes, e (ii) acolheu os embargos do contribuinte, com parciais efeitos infringentes, para negar provimento ao recurso de ofício no tocante às infrações de JCP deduzidos em excesso nos ACs 2015 e 2016, dada a nulidade das exigências do IRPJ e da CSLL sobre tais rubricas naquelas competências. Em novembro de 2025, foi interposto o Recurso Especial da CVC. Aguardando o resultado do exame de admissibilidade do Responsável.

Imposto de renda sobre pagamento baseado em ações

A Administração decidiu, de forma preventiva, em 18 de outubro de 2017, propor ação judicial em face da União sobre a possível tributação dos planos de opções existentes como remuneração, defendendo a natureza mercantil do contrato.

O valor da exposição tributária atualizada da CVC e dos participantes é de R\$ 319.116, com chance de perda possível, avaliada pelos consultores jurídicos da Companhia.

O processo encontra-se em fase de conhecimento. Em outubro de 2017, foi proferida decisão que deferiu o pedido de tutela de urgência realizado pela CVC e os beneficiários para determinar à União que se abstenha de exigir: (I) contribuições previdenciárias e de terceiros da CVC; (II) multa por suposta ausência de retenção do imposto de renda devido pelos participantes; e (III) imposto de renda devido pelos participantes. Todavia, em agosto de 2019, parte da tutela antecipada foi reconsiderada, o que resultou no seu indeferimento parcial. A CVC apresentou recurso quanto a parte indeferida parcialmente da tutela.

Destaca-se que, em setembro de 2025, houve a prolação da sentença que reconheceu a natureza mercantil dos planos de *Stock Options* da Companhia. Houve apresentação de embargos de declaração pela CVC e pela União.

O imposto de renda à alíquota de 27,5% foi objeto de depósito judicial para garantia do juízo para os exercícios posteriores ao ajuizamento da ação; para os exercícios anteriores, o depósito consistiu na diferença entre a alíquota de 27,5% e o imposto de renda sobre ganho de capital já pago pelo participante (15%). O saldo atualizado em 30 de junho de 2026 é de R\$ 149.177 (R\$ 144.369 em 31 de dezembro de 2025).

Demandas judiciais (trabalhistas)

Trata-se de reclamação trabalhista, distribuída em março de 2022, com estimativa de perda possível atualizada em 30 de junho de 2026 no montante de R\$ 21.538 (R\$ 20.048 em 31 de dezembro de 2025). Os principais pedidos são: (I) danos morais e danos materiais por supostas informações desabonadoras na mídia, tendo em vista que tais divulgações estão dificultando a recolocação do reclamante no mercado de trabalho; (II) danos materiais sob alegação de pagamento de bônus e de *Stock Options*. O caso ainda aguarda audiência e julgamento.

Subsidiárias argentinas

Em 2023, a Companhia registrou provisão de R\$ 54.224 (US\$ 11.200), referente a risco então classificado como provável. Após reavaliação jurídica em 2025, considerando a ausência de obrigação presente, a reclassificação do risco para possível e a consequente inexistência de base confiável para mensuração, a provisão foi revertida. Em 30 de junho de 2026, o prognóstico permanece inalterado, mantendo-se a classificação do risco como possível, cujo valor possível atualizado é de R\$ 57.978.

13.2 Depósito judicial

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	761	920	2.672	3.003
Tributários	124.711	118.998	124.711	118.998
Cível	30.234	27.683	33.874	31.611
Bloqueio judicial	625	273	1.124	391
Total	156.331	147.874	162.381	154.003

O principal depósito judicial da Companhia refere-se à ação judicial sobre o pagamento baseado em ações apresentada na nota 13.1. Os saldos acumulados dos depósitos judiciais totalizam em 30 de junho de 2026 o montante de R\$ 124.711 (R\$ 118.998 em 31 de dezembro de 2025).

14. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e de contribuição social consolidada é reconhecida, em cada entidade legal, por um valor determinado pela multiplicação do lucro (prejuízo) antes do imposto para o período de relatório intermediário pela melhor estimativa da administração da alíquota de imposto de renda e contribuição social anual média ponderada esperada para o exercício completo, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos na íntegra no período intermediário.

Como tal, a taxa de Imposto efetiva nas informações contábeis intermediárias pode diferir da estimativa da administração sobre a alíquota de imposto efetiva das demonstrações financeiras anuais.

14.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(136.892)	(51.854)	(125.653)	(48.422)
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	46.543	17.630	42.722	16.463
Equivalência patrimonial	(20.953)	(3.209)	-	-
Receitas/despesas não tributáveis/indeferíveis	(4.105)	(4.961)	(19.849)	274
Variação na parcela dos tributos diferidos não reconhecidos	(30.305)	(7.391)	(41.692)	(18.680)
Reconstituição e movimentação de diferenças temporárias	1.018	(2.732)	946	(3.583)
Benefícios fiscais (a)	-	-	-	2.011
Diferido sobre mais-valia (b)	(4.054)	(1.351)	(4.054)	(1.351)
Baixa do diferido ativo	3.700	-	3.700	(789)
Outros	190	-	(978)	209
Imposto de renda e contribuição social	(7.966)	(2.014)	(19.205)	(5.446)
Corrente	-	-	(9.163)	(371)
Diferido	(7.966)	(2.014)	(10.042)	(5.075)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(7.966)	(2.014)	(19.205)	(5.446)
Alíquota efetiva	-6%	-4%	-15%	-11%

(a) Efeito decorrente do benefício fiscal "PERSE", instituído pela Lei 14.148 de 3 de maio de 2021.
(b) Efeito de amortização da Esferatur.

14.2 Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos

Em 17 de março de 2022 o Congresso Nacional derrubou o veto parcial à Lei nº 14.148/21 ("Lei do PERSE"), dentre os quais o Art 4º que prevê alíquota zero para os seguintes tributos: PIS, Cofins, CSLL e IRPJ. Em decorrência dessa alteração, que passou a valer a partir da promulgação pelo Presidente da República no dia 18 de março de 2022. Contudo, a Lei nº 14.859/2024, juntamente com a Instrução Normativa RFB nº 2.195/2024, estabeleceram novas regras para habilitação e utilização dos benefícios fiscais do PERSE. Tendo em vista, os impactos para fins de CSLL e IRPJ a Administração revisou seus saldos de tributos diferidos, registrando-os de acordo com sua alíquota estimada de realização em 31 de dezembro de 2025.



A movimentação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferido é conforme segue:

	Controladora					
	01/01/2025	Resultado do exercício	Outros	31/12/2025	Resultado do período	30/06/2026
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	36.639	(19.860)	-	16.779	(792)	15.987
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	21.237	254	-	21.491	(856)	20.635
Ganhos e perdas com derivativos	221	379	-	600	(202)	398
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	9.528	3.570	-	13.098	(11.142)	1.956
Contratos de arrendamento	2.719	5.729	-	8.448	6.243	14.691
Outras provisões administrativas	23.405	(5.867)	-	17.538	6.171	23.709
Receitas Diferidas	11.275	(5.956)	-	5.319	369	5.688
Mais-valia de ativos e passivo contingente (a)	(11.680)	(1.334)	-	(13.014)	(4)	(13.018)
Incorporação de controlada (b)	-	(5.405)	29.697	24.292	(4.054)	20.238
Prejuízos fiscais (c)	628.438	22.019	-	650.457	26.605	677.062
Outras provisões	-	(87)	-	(87)	-	(87)
Imposto de renda diferido	721.782	(6.558)	29.697	744.921	22.338	767.259
Tributos diferidos não reconhecidos	(360.232)	(27.201)	-	(387.433)	(30.304)	(417.737)
Imposto de renda diferido	361.550	(33.759)	29.697	357.488	(7.966)	349.522

	Consolidado					
	01/01/2025	Resultado do exercício	Outros	31/12/2025	Resultado do período	30/06/2026
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	39.913	(23.445)	-	16.468	(449)	16.019
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	24.195	54	-	24.249	(1.092)	23.157
Ganhos e perdas com derivativos	(644)	(428)	-	(1.072)	51	(1.021)
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	10.154	2.942	-	13.096	(11.142)	1.954
Contratos de arrendamento	2.717	5.697	-	8.414	6.116	14.530
Outras provisões administrativas	23.948	(6.602)	-	17.346	8.591	25.937
Receitas Diferidas	11.275	(5.956)	-	5.319	369	5.688
Impairment (d)	(35.815)	(7.263)	-	(43.078)	-	(43.078)
Mais-valia de ativos e passivo contingente (a)	113.501	28.350	7.296	149.147	(2.879)	149.609
Incorporação de controlada (b)	-	(5.405)	-	(5.405)	(4.054)	(9.459)
Prejuízos fiscais (c)	783.603	32.975	-	816.578	35.935	852.513
Outras provisões	(236)	3.417	-	3.181	206	3.387
Ativo / Passivo de imposto de renda diferido	972.611	24.336	7.296	1.004.243	31.652	1.039.236
Tributos diferidos não reconhecidos	(442.001)	(35.402)	-	(477.403)	(41.694)	(519.097)
Imposto de renda diferido	530.610	(11.066)	7.296	526.840	(10.042)	520.139

(a) Inclui impactos de conversão de saldos de controladas no exterior.

(b) Inclui impactos da incorporação da Esferatur pela CVC.

(c) Refere-se à imposto de renda não reconhecido sobre prejuízos fiscais.

(d) Refere-se a baixa por impairment do imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 7.263 da Trend em 2025, totalizando o montante de R\$ 43.078.

14.3 Compensação dos impostos diferidos

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros do Grupo, e se realizará conforme abaixo:

Ano Calendário 2026
Ano Calendário 2027
Ano Calendário 2028
Ano Calendário 2029
Ano Calendário 2030
Ano Calendário 2031 a 2035

Total reconhecido

Tributos não reconhecidos (prejuízo fiscal)

Total dos prejuízos fiscais

Controladora	Consolidado
7.740	7.768
21.294	29.362
42.362	57.410
58.788	80.071
66.678	91.477
62.463	27.147
259.325	293.235
417.737	559.278
677.062	852.513

15. Patrimônio líquido

15.1 Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital subscrito é de R\$ 1.755.264 (R\$ 1.755.264 em 31 de dezembro de 2025), representado por 525.591.097 (525.591.097 em 31 de dezembro de 2025), ações ordinárias e sem valor nominal.

15.2 Planos de Incentivo a Longo Prazo

A Companhia possui planos de remuneração baseado em ações, a serem liquidados com ações ou dinheiro, pelos quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações.

Como determinado no Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em ações, os custos dos instrumentos são mensurados pelo valor justo na data da outorga, com base no modelo Black-Scholes precificação de ações, exceto para o plano SOP 2025, cujo modelo de precificação de ações utilização foi o Binominal.

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas em seu patrimônio líquido, com contrapartida no resultado do período, de acordo com as vigências de cada plano.

Atualmente, a Companhia possui o total de dois planos de Incentivo de Longo Prazo: o Plano de opção de compra de ações e o Plano de ações restritas.

Os participantes indicados, observam as regras e condições definidas a cada programa, conforme definido em assembleia e aprovado pelo Conselho de Administração. Os programas têm como objetivo recompensar os participantes que contribuam para o melhor desempenho da Companhia e a valorização das ações, visando: (i) atrair, reter e motivar os participantes; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia; e (iii) ampliar os níveis de comprometimento com a geração de resultados sustentáveis da Companhia.

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações e Incentivos de longo prazo (ILP) para 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 estão detalhadas abaixo:

Outorgas	Modelo precificação	Data da outorga	Valor justo médio	Valor do exercício	Prazo maturidade estimado	Volatilidade esperada	Saldo em 01/01/2026 (Quant./mil)	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Modificadas	Saldo em 30/06/2026 (Quant./mil)	Disponível para exercício
Plano 2	Black-Scholes	10/11/2013	R\$ 14,44	R\$ 22,46	13 anos	44,35%	64	-	-	-	-	64	64
SOP 2024	Black-Scholes	28/05/2024	R\$ 3,39	R\$ 3,39	5 anos	168,49%	3.135	-	-	(24)	-	3.111	3.034
SOP 2025	Binominal	08/01/2025	R\$ 2,40	R\$ 2,40	3 anos	74,15%	21.120	-	-	(8.095)	-	13.025	10.011
SOP 2025 - 2º Prog	Binominal	29/08/2025	R\$ 2,48	R\$ 2,48	3 anos	66,56%	450	-	-	(75)	-	375	125
SOP 2025 - 2º Prog	Binominal	30/01/2026	R\$ 2,64	R\$ 2,64	3 anos	65,49%	-	3.625	-	-	-	3.625	1.208
							24.769	3.625	-	(8.194)	-	20.200	14.442

Outorgas	Modelo precificação	Data da outorga	Valor justo médio	Valor do exercício	Prazo maturidade estimado	Volatilidade esperada	Saldo em 01/01/2025 (Quant./mil)	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Modificadas	Saldo em 31/12/2025 (Quant./mil)	Disponível para exercício
Plano 2	Black-Scholes	10/11/2013	R\$ 14,44	R\$ 22,46	13 anos	44,35%	64	-	-	-	-	64	64
ILP Talentos	Black-Scholes	01/10/2021	R\$ 22,95	N/A	6 anos	N/A	363	-	(196)	(167)	-	-	-
SOP 2024	Black-Scholes	28/05/2024	R\$ 3,39	R\$ 3,39	5 anos	168,49%	11.670	385	-	(122)	(8.798)	3.135	2.982
SOP 2025 (a)	Binominal	08/01/2025	R\$ 2,40	R\$ 2,40	3 anos	74,15%	-	12.535	-	(213)	8.798	21.120	7.040
SOP 2025 - 2º Prog (a)	Binominal	29/08/2025	R\$ 2,48	R\$ 2,48	3 anos	66,56%	-	450	-	-	-	450	-
							12.097	13.370	(196)	(502)	-	24.769	10.086

- (a) Em 08 de janeiro de 2025 e 13 de agosto de 2025, foi aprovado o plano de Opção de Compra de Ações para determinados executivos da Companhia, com o objetivo de conceder aos beneficiários a oportunidade de adquirir ações de emissão, visando ampliar os níveis de comprometimento com a geração de resultados sustentáveis.

O efeito no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 5.396 alocado em despesas gerais e administrativas, líquida de encargos sociais (R\$ 10.236 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025), efeito líquido que contempla cancelamentos ocorridos no período, com consequente impacto de reversão sobre a despesa reconhecida. O valor justo médio ponderado dos instrumentos patrimoniais concedidos é determinado na data da outorga.

15.3 Ágio em transações de capital

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo da conta de Ágio em transações de capital é de R\$ 183.846 e refere-se ao ágio na aquisição de participação de não controladores.

15.4 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía 4.792.509 ações em tesouraria (4.792.509 em 31 de dezembro de 2025) no montante de R\$ 9.817 (R\$ 9.817 em 31 de dezembro de 2025). As movimentações nessa rubrica referem-se à recompra de ações e às transferências aos beneficiários dos planos de pagamento baseado em ações, conforme descrito na nota 16.2.

16. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas compreendem, principalmente, operações envolvendo a venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos, realizadas a valor de custo e conta corrente entre a controladora e suas controladas.

As condições e os montantes dessas transações estão demonstrados a seguir:

16.1 Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	Controladora	
	30/06/2026	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
SV Viagens (a)	34.824	88.467
Visual (a)	37.761	476
Trend (a)	167.051	14.608
Avantrip (a)	3.369	-
Almundo Argentina (a)	817	-
Ola (b)	17.024	77.082
CVC Portugal (c)	215	-
Total	261.061	180.633

	Controladora	
	31/12/2025	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
SV Viagens (a)	8.784	90.279
Visual (a)	49.152	280
Trend (a)	175.363	13.068
Avantrip (a)	3.324	-
Almundo Argentina (a)	636	-
Ola (b)	12.138	127.651
CVC Portugal (c)	137	-
Total	249.534	231.278

(a) Referem-se a operações com produtos turísticos e movimentações em conta corrente entre a controladora e suas controladas.

(b) Referem-se a operações com produtos turísticos, gastos corporativos e mútuo a pagar.

(c) Referem-se a despesas com gastos corporativos.



16.2 Remunerações do pessoal-chave da Administração

A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 30 de junho de 2026 e 2025:

	30/06/2026	30/06/2025
Salários e outros benefícios de curto prazo	27.075	24.845
Total	27.075	24.845

17. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contratos a embarcar	1.448.613	1.313.963	1.749.851	1.669.183
Carta de crédito	25.166	27.198	27.731	29.661
Adiantamento	35.444	31.327	35.444	31.346
Reembolso	6.413	4.049	6.908	4.244
Outros	5.494	2.993	10.100	5.419
Total	1.521.130	1.379.530	1.830.034	1.739.853
Circulante	1.515.634	1.376.384	1.824.486	1.736.695
Não circulante	5.496	3.146	5.548	3.158

Os saldos na rubrica carta de crédito referem-se a remarcações de reservas e serviços que resultaram na concessão de crédito para compras futuras. O valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento.

Os adiantamentos correspondem a créditos adquiridos pelos clientes na modalidade vale viagem, por meio da qual o cliente realiza pagamentos mensais e acumula crédito para utilização futura na conversão em pacotes/produtos com a CVC, sem que haja, até o momento, reserva vinculada. O prazo limite para solicitação de reembolso é de 18 meses.

18. Receita líquida de vendas

A abertura da receita de intermediação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Doméstico	302.088	294.814	394.103	374.124
Internacional	188.680	149.856	325.660	315.590
Cruzeiro marítimos	27.275	39.803	29.868	41.386
Receita bruta de serviços ("agente")	518.043	484.473	749.631	731.100
Fretamentos	20.568	24.620	20.568	24.620
Receita bruta de serviços ("principal")	20.568	24.620	20.568	24.620
Receita bruta de serviços	538.611	509.093	770.199	755.720
Impostos sobre venda	(34.381)	(12.685)	(50.201)	(25.875)
Outros custos de cancelamento	(8.426)	(5.142)	(9.519)	(5.872)
Receita líquida de serviços	495.804	491.266	710.479	723.973



19. Custos e despesas operacionais

19.1 Custos dos serviços prestados

O Grupo apresenta nesta rubrica custos de contratos de fretamento aéreo quando atua como principal nas vendas desses pacotes.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Custo de serviços (Fretamentos)	(15.853)	(22.828)	(15.853)	(22.828)
Total	(15.853)	(22.828)	(15.853)	(22.828)

19.2 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Pessoal	(173.878)	(176.410)	(271.066)	(267.885)
Serviços de terceiros (a)	(111.618)	(97.559)	(205.070)	(188.163)
Taxa de cartão de crédito	(39.657)	(40.361)	(53.500)	(53.141)
Depreciação e amortização	(76.059)	(69.048)	(106.584)	(107.686)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(6.879)	(2.196)	(8.348)	(2.566)
Outros (b)	(2.032)	14.310	(3.393)	(5.112)
Total	(410.123)	(371.264)	(647.961)	(624.553)
Despesas de vendas	(122.798)	(110.327)	(165.924)	(144.662)
Despesas gerais e administrativas	(285.791)	(288.642)	(479.560)	(490.299)
Outras receitas operacionais	(1.534)	27.705	(2.477)	10.408
Total	(410.123)	(371.264)	(647.961)	(624.553)

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.

(b) Outras receitas e despesas operacionais incluem, principalmente perdas operacionais oriundas de gastos não vinculados a reservas embarcadas, bem como despesas associadas a passivos contingentes.

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Despesas financeiras				
Encargos financeiros (a)	(57.424)	(54.506)	(54.512)	(54.968)
Juros das aquisições	(203)	(6.337)	(203)	(6.337)
Imposto sobre transações bancárias (b)	(6.026)	(4.752)	(21.656)	(21.975)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(79.877)	(66.689)	(94.845)	(78.227)
Juros passivos – IFRS 16	(6.146)	(1.446)	(7.655)	(3.211)
Outros (c)	(3.670)	(6.065)	(9.079)	(19.915)
Total de despesas financeiras	(153.346)	(139.795)	(187.950)	(184.633)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	2.284	4.952	4.721	7.225
Juros ativos	3.050	4.049	3.398	9.039
Atualização de depósito judiciais	5.713	5.223	5.713	5.223
Outros (d)	9.302	1.549	13.635	29.748
Total de receitas financeiras	20.349	15.773	27.467	51.235
Variação cambial, líquida (e)	(12.096)	(15.568)	(11.835)	8.384
Despesas financeiras, líquidas	(145.093)	(139.590)	(172.318)	(125.014)

(a) Referem-se a juros de empréstimos, debêntures, taxas de financiamento e tarifas bancárias.

(b) Referem-se a impostos incidentes sobre as transações bancárias, sendo: impostos sobre operações financeiras (IOF) no Brasil, no montante de R\$ 7.154 (R\$ 6.070 em junho de 2025), e impuesto al cheque na Argentina, no montante de R\$ 14.502 (R\$ 15.905 em junho de 2025).

(c) Inclui principalmente a atualização das contingências não materializadas e deságio nas operações de cessão de direitos creditórios com instituições financeiras.

(d) Referem-se principalmente à atualização monetária de outros créditos e ao ganho cambial na venda de dólares (dólar MEP) na Argentina.

(e) Referem-se principalmente a variação cambial nas subsidiárias da Argentina e os efeitos de ganho e perda com hedge.



21. Prejuízo por ação

	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(144.858)	(53.868)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	525.583	138.937
Prejuízo por ação - básico (R\$)	(0,28)	(0,39)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares de ações)	525.583	138.937
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2025	525.583	
Efeito das ações emitidas no período findo em 30 de junho de 2026	-	
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	525.583	

Em função do prejuízo nos períodos, as ações ordinárias potenciais têm efeito antidiluidor. Desta forma, o resultado por ação básico e diluído são iguais.



22. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentada a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

	Controladora						
	01/01/2026	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/06/2026
Debêntures – Circulante	86.015	-	(37.492)	40.354	-	77.040	165.917
Debêntures - Não circulante	309.320	-	-	-	-	(77.040)	232.280
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	1.432	-	-	-	-	920	2.352
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	1.535	(818)	-	203	-	(920)	-
Passivo de arrendamento	36.005	(12.981)	(6.146)	6.145	95.149	-	118.172
Total	434.307	(13.799)	(43.638)	46.702	95.149	-	518.721

	Consolidado						
	01/01/2026	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/06/2026
Debêntures – Circulante	86.015	-	(37.492)	40.354	-	77.040	165.917
Debêntures - Não circulante	309.320	-	-	-	-	(77.040)	232.280
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	1.432	-	-	-	-	920	2.352
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	1.535	(818)	-	203	-	(920)	-
Passivo de arrendamento	67.788	(19.392)	(7.655)	7.568	94.266	-	142.575
Total	466.090	(20.210)	(45.147)	48.125	94.266	-	543.124



Informações trimestrais 2T26

	Controladora						
	01/01/2025	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/06/2025
Debêntures – Circulante	9.450	-	(48.037)	51.571	-	(3.488)	9.496
Debêntures - Não circulante	532.871	-	-	-	-	3.488	536.359
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	96.885	-	-	-	-	6.531	103.416
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	1.994	(229)	(36)	6.337	-	(6.531)	1.535
Passivo de arrendamento	34.370	(11.953)	(1.446)	1.446	2.420	-	24.837
Total	675.570	(12.182)	(49.519)	59.354	2.420	-	675.643

	Consolidado						
	01/01/2025	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/06/2025
Debêntures – Circulante	9.450	-	(48.037)	51.571	-	(3.488)	9.496
Debêntures - Não circulante	532.871	-	-	-	-	3.488	536.359
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	96.885	-	-	-	-	6.531	103.416
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	1.994	(229)	(36)	6.337	-	(6.531)	1.535
Passivo de arrendamento	70.485	(16.118)	(3.211)	2.899	519	-	54.575
Total	711.685	(16.347)	(51.284)	60.807	519	-	705.381

23. Informações Complementares ao Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Passivo de arrendamento (a)	95.149	2.420	94.266	519
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(5.632)	(12.826)	(5.632)	(12.826)
Outras contas a receber (b)	1.206	1.206	1.206	1.206
Despesas antecipadas (c)	46.609	-	46.609	-
Total	137.332	(9.200)	136.449	(11.101)

(a) Valor referente a saldos de contratos de aluguel - IFRS 16, vide nota explicativa 12.

(b) Valor referente a saldos de comissionamento a diferir conforme período contratual.

(c) Valor referente a contrato de seguros.

24. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros em face dos riscos que envolvem entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários.

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no período de vigência das apólices.

Tipo	30/06/2026
Risco civil	47.742
Responsabilidade civil administradores e diretores	165.546
Riscos gerais/cíveis	108.130
Total	321.418

25. Segmentos reportáveis

O CPC 22 (IFRS 8) - Informações por Segmento requer a divulgação de informações sobre os Segmentos operacionais de uma entidade derivadas do sistema de relatórios internos e usadas pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisão sobre os recursos a serem alocados aos segmentos e avaliar seu desempenho. A melhor forma de avaliação das naturezas e os efeitos financeiros das atividades de negócios em que está envolvida e os ambientes econômicos em que operam é o geográfico, sendo feita a abertura, portanto, por Brasil e Argentina. Os resultados são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração do Grupo, que é o principal tomador de decisões operacionais na concepção do CPC 22 (IFRS 8).

25.1 Resultados por segmento

	30/06/2026		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de intermediação	593.871	116.608	710.479
Custo dos serviços prestados	(15.853)	-	(15.853)
Lucro Bruto	578.018	116.608	694.626
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(147.905)	(18.019)	(165.924)
Despesas gerais e administrativas	(377.888)	(101.672)	(479.560)
Outras despesas (receitas) operacionais	(7.757)	5.280	(2.477)
Lucro antes do resultado financeiro	44.468	2.197	46.665
Resultado financeiro	(166.055)	(6.263)	(172.318)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(121.587)	(4.066)	(125.653)
Imposto de renda e contribuição social	(11.878)	(7.327)	(19.205)
Corrente	(1.596)	(7.567)	(9.163)
Diferido	(10.282)	240	(10.042)
Prejuízo do período	(133.465)	(11.393)	(144.858)

	30/06/2025		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de intermediação	582.577	141.396	723.973
Custo dos serviços prestados	(22.828)	-	(22.828)
Lucro Bruto	559.749	141.396	701.145
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(123.246)	(21.416)	(144.662)
Despesas gerais e administrativas	(384.749)	(105.550)	(490.299)
Outras despesas (receitas) operacionais	20.244	(9.836)	10.408
Lucro antes do resultado financeiro	71.998	4.594	76.592
Resultado financeiro	(158.985)	33.971	(125.014)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(86.987)	38.565	(48.422)
Imposto de renda e contribuição social	(5.715)	269	(5.446)
Corrente	(371)	-	(371)
Diferido	(5.344)	269	(5.075)
Lucro (prejuízo) do período	(92.702)	38.834	(53.868)

25.2 Ativos e passivos por segmento

Ativo	30/06/2026			31/12/2025		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Ágio	139.728	-	139.728	139.728	-	139.728
Ativo intangível	539.562	49.943	589.505	539.035	53.150	592.185
Ativo imobilizado	14.509	4.167	18.676	16.972	4.470	21.442
Contas a receber de clientes	801.518	41.381	842.899	958.162	46.578	1.004.740
Adiantamento a fornecedores	675.138	40.945	716.083	596.233	76.244	672.477
Despesas pagas antecipadamente	137.454	11.573	149.027	68.185	18.031	86.216
Direito de uso de arrendamento	112.525	8.159	120.684	52.068	12.711	64.779
Outros ativos por segmento	77.421	168.971	246.392	63.943	122.918	186.861
	2.497.855	325.139	2.822.994	2.434.326	334.102	2.768.428
Ativos não alocados			859.875			970.457
Total do ativo			3.682.869			3.738.885

Passivo	30/06/2026			31/12/2025		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Fornecedores	548.003	161.600	709.603	529.598	207.335	736.933
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	1.741.062	88.972	1.830.034	1.580.962	158.891	1.739.853
Outros passivos por segmento	49.430	210.867	260.297	126.249	143.049	269.298
	2.338.495	461.439	2.799.934	2.236.809	509.275	2.746.084
Passivos não alocados			560.030			514.010
Total do passivo			3.359.964			3.260.094